

2018

RELATÓRIO TÉCNICO

73

Morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no SUS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	73		
TÍTULO DO TC:	Morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no SUS		
Objeto do TC:	Fortalecimento dos processos de vigilância em saúde no nível federal, contribuindo para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no âmbito do SUS.		
Número do processo:	25000.181.673/2011-43	Número do SIAFI:	805646
Data de início	30/12/2011	Data de término:	29/12/2021
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$12.500.000,00
TA:	2	recurso	R\$6.502.000,00
TA:	3	recurso	R\$19.000.031,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
Valor Total no TC:			R\$ 38.002.031,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde /Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações – CGPNI (SVS/MS)		
Responsável:	Carla Magda Domingues e Sergio Nishioka		
Endereço:	SRTV 701, Via W 5 Norte – Ed. PO700 – 6º andar 70719-040 - Brasília/DF- Brasil		
Telefone:	(61) 33153874	E-mail:	carla.domingues@saude.gov.br e sergio.nishioka@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Família, Gênero, Curso de Vida (UTC FGL)		
Responsável:	Haydeé Padilla		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519548	E-mail:	hpadilla@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis fortalecendo ações integradas de promoção, proteção e prevenção em vigilância em saúde na redução dos riscos e agravos à saúde da população.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer e aperfeiçoar a capacidade técnica das esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em responder de forma coordenada e articulada, com a proposição de ações e estratégias relevantes, para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, preconizadas pelas Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações e Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)

Finalidade do Projeto/TC		Reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis fortalecendo ações integradas de promoção, proteção e prevenção em vigilância em saúde na redução dos riscos e agravos à saúde da população.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer e aperfeiçoar a capacidade técnica das esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em responder de forma coordenada e articulada, com a proposição de ações e estratégias relevantes, para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, preconizadas pelas Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações e Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Redes de Serviço e Sistemas de Informação dos Agravos e Doenças Imunopreveníveis Reestruturadas e fortalecidas.	Realizar Diagnóstico Situacional em nível nacional da situação do funcionamento: a) Rede de Frio (RF), força de trabalho, capacidade tecnológica, armazenamento, distribuição e conservação; b) Unidades dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais – CRIE, nas UF, identificando a capacidade instalada, como a força de trabalho, capacidade tecnológica, armazenamento, distribuição e conservação; c) Com articulação com a Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), da situação do funcionamento das Salas de Vacina (SV), nas UF, identificando a capacidade instalada (força de trabalho, capacidade tecnológica, armazenamento, distribuição e conservação); 1.1.2 Instituir o processo de trabalho para incorporação da farmacovigilância ativa de eventos adversos associados à vacinação, incluindo o fortalecimento de hospitais sentinela, em e articulação com a Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis (CGDT), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); 1.1.3 Apoiar o processo de Regulamentação de salas de vacinação (setor público e privado); 1.1.4 Fortalecer a implementação do Sistema de Informação do PNI – SI-PNI, abrangendo todos os subsistemas e registro da informação por pessoa e por procedência do vacinado, para o nível regional e municipal, utilizando o gerenciador de informações locais (GIL);	* Nº de formulários respondidos pelos Gestores Estaduais e Municipais analisados (base anual) Percentual de municípios com informações no gerenciador de Informações Locais (GIL) sobre situação da Sala de Vacina Dispositivo legal sobre o estabelecimento de mecanismos de articulação entre a SVS, ANVISA, INCQS para a incorporação da farmacovigilância de vacinas e outros imunobiológicos no âmbito do SUS regulamentado; * Porcentual de estados e municípios com SI PNI implantado (base anual); * Porcentual de estados e municípios com SIES implantado e alimentado (base anual) Avaliação dos Sistemas de Informação no âmbito da CGPNI e CGDT realizadas e publicadas Sistema de Informação da Vig. da Influenza implantado.	* % de municípios com sistema nominal e por procedência do vacinado implantado; * Percentual de estados com SIES implantado; * Sistema de vigilância da influenza implantado e em uso.	* Formulário FormSUS; * Relatórios do GIL; * Relatórios SI PNI; * Relatórios do SIES; * Relatório do SINAN online FLU.	* Adesão de estados e municípios no preenchimento dos formulários; * Adesão de estados e municípios no processo de implantação dos Sistemas de Acompanhamento (SIES, SI PNI...); * Nova portaria sobre DNC publicada.

Finalidade do Projeto/TC		Reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis fortalecendo ações integradas de promoção, proteção e prevenção em vigilância em saúde na redução dos riscos e agravos à saúde da população.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer e aperfeiçoar a capacidade técnica das esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em responder de forma coordenada e articulada, com a proposição de ações e estratégias relevantes, para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, preconizadas pelas Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações e Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
		<p>1.1.5 Incentivar e aprimorar a utilização do Sistema Informatizado de Insumos Estratégicos - SIES para o nível regional e municipal;</p> <p>1.1.6 Incentivar e aprimorar a utilização do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, na qualificação das informações sobre a vigilância das doenças imunopreveníveis para o nível regional e municipal;</p> <p>1.1.7 Apoiar a revisão do Sistema Nacional das Doenças de Notificação Compulsória, na qualificação das informações sobre a vigilância das doenças imunopreveníveis para o nível regional e municipal;</p> <p>1.1.8 Apoiar a realização de serviços e estudos técnicos especializados para implementação das ações e estratégias de gestão no âmbito federal;</p> <p>1.1.9 Realizar o diagnóstico situacional da rede laboratorial com ênfase do diagnóstico de biologia molecular para as doenças imunopreveníveis;</p> <p>1.1.10 Realizar diagnóstico situacional das vigilâncias das doenças imunopreveníveis;</p> <p>1.1.11 Viabilizar a participação dos profissionais da CGPNI e CGDT em atividades científicas voltadas para o aprimorando, detecção do risco;epidemiológico e a intervenção oportuna das doenças imunopreveníveis (Capacitação e participação profissionais da CGPNI e CGDT em cursos, congressos, seminário).</p>				

Finalidade do Projeto/TC		Reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis fortalecendo ações integradas de promoção, proteção e prevenção em vigilância em saúde na redução dos riscos e agravos à saúde da população.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer e aperfeiçoar a capacidade técnica das esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em responder de forma coordenada e articulada, com a proposição de ações e estratégias relevantes, para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, preconizadas pelas Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações e Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque nas Doenças Exantemáticas e Febre Amarela reestruturadas e fortalecidas.	<p>2.1 Estabelecer processo de planejamento constituindo metas/produtos com enfoque nas Doenças Exantemáticas e Febre Amarela considerando os compromissos de governo e as ações prioritárias sob a responsabilidade da CGPNI e da CGDT que integram os diferentes instrumentos de pactuação/programação;</p> <p>2.2 Revisar e atualizar os protocolos clínicos, terapêuticos e de procedimento vacinal das Doenças Exantemáticas e Febre Amarela;</p> <p>2.3 Fortalecer os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise de situação de saúde com enfoque nas Doenças Exantemáticas e Febre Amarela;</p> <p>2.4 Apoiar a realização de serviços e estudos técnicos especializados para implementação das ações e estratégias de gestão no âmbito federal;</p> <p>2.5 Apoiar a realização de serviços e estudos técnicos especializados para implementação das ações e estratégias de gestão no âmbito federal.</p>	<p>* Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborado e desenvolvido para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela;</p> <p>* Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela;</p> <p>* Nº de profissionais capacitados para vigilância epidemiológica nas áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela;</p> <p>* Nº de documentos técnicos realizados para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela;</p> <p>* Nº de supervisões realizadas das VE com baixo notificação de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela. Plano Diretor para o fortalecimento da VE da Varicela, Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e Febre Amarela elaborado;</p> <p>* Mapa de risco do país de ocorrência das doenças imunopreveníveis – Varicela, Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e</p>	<p>* Dois planos de trabalho realizados ao ano para desenvolvimento de ações na área de imunoprevenível;</p> <p>* Capacitação de profissionais; documentos técnicos elaborados e supervisões realizadas.</p>	<p>* Relatório de Gestão Publicações realizadas E-Car – Sistema de Monitoramento das Metas Prioritárias da SVS SI-PNI SINAN ;</p> <p>* Reuniões com VE estaduais Publicações Relatório de Viagem Relatório.</p>	<p>Garantir profissionais qualificados Garantir atualizações de normas técnicas para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde</p> <p>Otimizar a utilização de recursos e a execução adequada dos processos de trabalho da CGPNI e CGDT.</p>

Finalidade do Projeto/TC		Reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis fortalecendo ações integradas de promoção, proteção e prevenção em vigilância em saúde na redução dos riscos e agravos à saúde da população.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer e aperfeiçoar a capacidade técnica das esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em responder de forma coordenada e articulada, com a proposição de ações e estratégias relevantes, para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, preconizadas pelas Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações e Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
			Febre Amarela utilizando incidência histórica do agravo e de coberturas vacinais.			

Finalidade do Projeto/TC		Reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis fortalecendo ações integradas de promoção, proteção e prevenção em vigilância em saúde na redução dos riscos e agravos à saúde da população.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer e aperfeiçoar a capacidade técnica das esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em responder de forma coordenada e articulada, com a proposição de ações e estratégias relevantes, para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, preconizadas pelas Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações e Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT integradas e fortalecidas.	<p>Incentivar o planejamento e programação integrados das ações coletivas entre a CGPNI e CGDT para o enfrentamento da redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis;</p> <p>Apoiar a reestruturação dos processos de trabalho com a utilização de dispositivos e metodologias que favoreçam a integração da vigilância, prevenção, proteção, promoção e atenção à saúde para o enfrentamento da redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis (integração com Atenção Básica, linhas de cuidado);</p> <p>Implementar e fortalecer a metodologia de vigilância das coberturas vacinais, com ênfase nas vacinas contra hepatite B, poliomielite e tetravalente, em menor de um ano; na tríplice viral, em crianças de um ano; vacina contra a febre amarela (em áreas com recomendação de vacinação) e tétano (gestante e saúde do trabalhador); laborar, publicar e distribuir materiais educativos em vigilância em saúde para o enfrentamento da redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis;</p> <p>Apoiar Realização da Campanha Nacional (campanha contra a poliomielite (1ª e 2ª etapa), bem como mobilizar Estados e Municípios para intensificação da vacinação (contra a hepatite B, em adolescentes e grupos de risco, indígena e vacinação contra o tétano em recém-nascidos, adolescentes e gestantes);</p> <p>Fomentar a proposição de estratégias de</p>	<p>* Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborados e desenvolvidos;</p> <p>* Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados;</p> <p>* Nº de profissionais capacitados;</p> <p>* Nº de produtos realizados;</p> <p>* Nº de pesquisas realizadas;</p> <p>* Estudos de efetividade de novas vacinas;</p> <p>* Plano de incorporação de novos Imunobiológicos;</p> <p>* Estudos de efetividade de vacinas incluídas no calendário vacinal;</p> <p>* Análise de qualidade de imunobiológicos e Soros. Resoluções do Comitê Técnico Assessor (CTA) produzidas e divulgadas;</p> <p>* Plano Diretor para o fortalecimento da VE das Meningites, PFA, Pólio, Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemófilus, D.pneumocócica invasiva, Meningite C e Raiva elaborado;</p> <p>* Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com baixa notificação de Meningites com agente etiológico identificado;</p>	* Número de pesquisas realizadas, estudo de efetividade, novos imunobiológicos.	<p>* Relatório de Gestão Publicações realizadas E-Car – Sistema de Monitoramento das Metas Prioritárias da SVS SI-PNI SINAN;</p> <p>* Relatório Publicação;</p> <p>* Relatórios de análise Resoluções publicadas Plano publicado Relatório de viagem.</p>	<p>* Garantir profissionais qualificados Garantir atualizações de normas técnicas para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde;</p> <p>* Otimizar a utilização de recursos e a execução adequada dos processos de trabalho da CGPNI e CGDT;</p> <p>* Articulação com sociedades científicas, centros colaboradores e profissionais de notório saber.</p>

Finalidade do Projeto/TC		Reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis fortalecendo ações integradas de promoção, proteção e prevenção em vigilância em saúde na redução dos riscos e agravos à saúde da população.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer e aperfeiçoar a capacidade técnica das esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em responder de forma coordenada e articulada, com a proposição de ações e estratégias relevantes, para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, preconizadas pelas Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações e Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
		<p>imunização com foco na vacinação da família e de grupos desassistidos (população de rua, quilombolas, assentados etc.); Implementar e fortalecer estratégias para vacinação de viajantes e em territórios estratégicos (áreas de fronteira...); Viabilizar a participação dos profissionais da CGPNI e CGDT em atividades científicas voltadas para o aprimoramento, detecção do risco epidemiológico e a intervenção oportuna das doenças imunopreveníveis (Capacitação e participação profissionais da CGPNI e CGDT em cursos, congressos, seminários...)</p> <p>3.9 Fomentar processos de educação permanente para profissionais e gestores de saúde voltados para a notificação, investigação dos casos, diagnóstico laboratorial, monitoramento dos sorotipos virais, monitoramento das coberturas vacinais, bem como o uso de sistemas de informação e avaliação em saúde das doenças imunopreveníveis, fortalecendo a integração entre CGPNI e CGDT.</p> <p>3.10 Realizar estudos, pesquisas, avaliações e/ou transferência tecnológica nos diferentes níveis de atuação e composição do SUS. 3.11 Realizar estudo epidemiológico e de custo efetividade para novas vacinas (ex: 23 valente, varicela, etc).</p>	<p>* Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com baixa notificação de PFA; * Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com risco de transmissão canina de Raiva.; * Nº de supervisões em estados com ocorrência de Agravos imunopreveníveis com padrão inusitado; * Mapa de risco do país de ocorrência das doenças imunopreveníveis – Pólio, Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemófilus, doença pneumocócica invasiva e Meningite C, utilizando incidência histórica do agravo e de coberturas vacinais.</p>			

Finalidade do Projeto/TC		Reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis fortalecendo ações integradas de promoção, proteção e prevenção em vigilância em saúde na redução dos riscos e agravos à saúde da população.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer e aperfeiçoar a capacidade técnica das esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em responder de forma coordenada e articulada, com a proposição de ações e estratégias relevantes, para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, preconizadas pelas Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações e Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
4	Política de Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada, desenvolvida e fortalecida.	Elaborar, editar e divulgar Boletim contendo análise da situação das doenças imunopreveníveis; Revisar e ou elaborar, editar e divulgar manuais de normas técnicas e operacionais para atender a diferentes áreas técnicas das doenças imunopreveníveis e ações de imunização, a exemplo da gestão de insumos críticos, implantação de centrais estaduais, regionais e municipais de Rede de Frio; Revisar, atualizar, ampliar e ou concluir manuais de normas técnicas e operacionais das doenças imunopreveníveis e ações de imunização, a exemplo do Manual de Normas do PNI, do Manual de Procedimentos de Vacinação, do Manual de Rede de Frio, descrever manuais do interesse da CGDT e Guia de Vigilância Epidemiológica do MS; Formular e divulgar o Plano de Comunicação sobre a política nacional de redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis;	* Estratégia de gestão do conhecimento e informação desenvolvida para a CGPNI e CGDT (base anual); * Política de comunicação estabelecida; * Nº de produtos realizados (base anual); * Nº de profissionais capacitados (base anual); * Nº de Boletins epidemiológicos elaborados e publicados (base anual); * Nº de Treinamentos Nacionais e Internacionais realizados (base anual).	* Treinamentos nacionais e internacionais, boletins publicados, apoia à comunicação para campanhas de vacinação.	* Relatório de Gestão e Publicações realizadas E-Car – Sistema de Monitoramento das Metas Prioritárias da SVS SI-PNI SINAN; * Política estabelecida e divulgada.	* Articulação com instituição de ensino; * Disponibilidade de recurso humano capacitado nos Estados e Municípios.

Finalidade do Projeto/TC		Reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis fortalecendo ações integradas de promoção, proteção e prevenção em vigilância em saúde na redução dos riscos e agravos à saúde da população.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer e aperfeiçoar a capacidade técnica das esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em responder de forma coordenada e articulada, com a proposição de ações e estratégias relevantes, para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, preconizadas pelas Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações e Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
5	Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque na Influenza reestruturada e fortalecida.	<p>Realizar o planejamento e programação integrados das ações coletivas entre a CGPNI e CGDT para a redução da morbimortalidade por influenza; Realizar Diagnóstico Situacional, em nível nacional, da situação do funcionamento da Rede de Notificação de Influenza e seus Serviços Sentinela, nas UF, identificando a capacidade instalada (força de trabalho, capacidade tecnológica);</p> <p>Fortalecer os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise de situação de saúde com enfoque na influenza;</p> <p>Fortalecer a implantação do Novo Sistema para Vigilância de Influenza (VIG. SRAG);</p> <p>Revisar e atualizar os protocolos clínicos, terapêuticos e de procedimentos para a vacinação contra Influenza; apoiar realização da Campanha Nacional (campanha contra a influenza);</p> <p>Fomentar processos de educação permanente para profissionais e gestores de saúde voltados para a notificação, investigação dos casos, diagnóstico laboratorial, monitoramento dos sorotipos virais, monitoramento das coberturas vacinais, bem como o uso de sistemas de informação e avaliação da influenza, fortalecendo a integração entre CGPNI e CGDT;</p> <p>Apoiar a realização de serviços e estudos técnicos especializados para implementação das ações de influenza e estratégias de gestão no âmbito federal.</p>	<p>* Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborado e desenvolvido para a área de influenza;;</p> <p>* Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados para a área de influenza. Vig. de Influenza – SRAG e SG no país implantada. Vig. Integrada da Influenza com o Centro Colaborador da OMS no Brasil implantada;</p> <p>* Nº de profissionais capacitados para a área de influenza;</p> <p>* Nº de documentos técnicos realizados para a área de influenza;</p> <p>* Nº de supervisões realizadas das VE com baixa notificação de Influenza – SRAG e SG. Plano Diretor para o fortalecimento da VE da Influenza elaborado;</p> <p>* Mapa de risco utilizando incidência histórica do agravo Influenza no país e cobertura vacinação.</p>	Andamento do Projeto Revelac para influenza, profissionais capacitados para influenza.	Relatório de Gestão Publicações realizadas E-Car – Sistema de Monitoramento das Metas Prioritárias da SVS SI-PNI SINAN; * Reuniões com VE estaduais; * Publicações Relatório de Viagem.	<p>* Garantir profissionais qualificados;</p> <p>* Garantir atualizações de normas técnicas para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde Otimizar a utilização de recursos e a execução adequada dos processos de trabalho da CGPNI e CGDT.</p>

Finalidade do Projeto/TC		Reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis fortalecendo ações integradas de promoção, proteção e prevenção em vigilância em saúde na redução dos riscos e agravos à saúde da população.				
Propósito do Projeto/TC		Fortalecer e aperfeiçoar a capacidade técnica das esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em responder de forma coordenada e articulada, com a proposição de ações e estratégias relevantes, para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, preconizadas pelas Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações e Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
6	Cooperação Sul-Sul em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada e fortalecida.	Incentivar processo de intercâmbio de experiências no âmbito da gestão, prevenção e promoção das doenças imunopreveníveis; Apoiar o desenvolvimento de atividades de cooperação Sul-Sul com foco na redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis; Fomentar o desenvolvimento de atividades em redes colaborativas com foco na redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis.	* Nº de atividades de cooperação Sul-Sul nas áreas de vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis. (base anual) ; * Nº de publicações para cooperação Sul-Sul publicados. (base anual).	* Contribuir com atividades nas áreas de vigilância em saúde.	* Relatório de Gestão Publicações realizadas; * Visitas e missões realizadas	* Garantir a sustentabilidade dos programas de vigilância e imunização Fortalecer as relações intercontinentais visando a melhoria das capacidades de respostas entre os países com foco no Mercosul.

3. CONTEXTO

O apoio da OPAS/OMS em a área de imunização, no primeiro semestre do ano 2018, ao Ministério de Saúde foi dirigida no fortalecimento nas capacidades técnicas das esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em responder de forma coordenada e articulada para as ações, implementação e desenvolvimento do Plano Mundial sobre vacinas no Brasil.

Os destaques maiores no período foram no contexto da circulação viral do sarampo nos estados da Região Norte principalmente Roraima e Amazonas, tendo em conta que o Governo Federal instituiu em 15 de fevereiro de 2018, a Medida Provisória Nº 820, que dispõe sobre medidas de assistência emergencial para acolhimento a pessoas em situação de vulnerabilidade decorrente de fluxo migratório provocado por crise humanitária e estabeleceu o Decreto Nº 9.285, que reconhece a situação de vulnerabilidade decorrente do fluxo migratório provocado por crise humanitária na República Bolivariana da Venezuela. Desta forma o aumento do fluxo de venezuelanos contribuiu para reintrodução do sarampo no Brasil, com casos confirmados de sarampo em população inicialmente venezuelana incluída indígena com óbitos em crianças menores de 5 anos, logo na Brasileira no estado de Roraima e Amazonas em todas as faixas etárias com maior incidência nas menores de 15 anos.

O acompanhamento na cooperação técnica na OPAS, além da declaratória interna da emergência pelo sarampo, contribuiu para implementar ações para contenção do surto no estado de Roraima e seus 15 municípios, na campanha de vacinação de 6 meses até 49 anos de idade, seguidamente planos de trabalho em municípios priorizados para vacinação e implementação das salas de situação da vigilância do surto e a resposta rápida com capacitação e comunicação.

O deslocamento de técnicos das duas áreas de manejo para os estados e municípios foi priorizado para apoiar as ações dos planos estabelecidos de erradicação da poliomielite e proteção da eliminação do sarampo, bem como das diferentes vacinas do esquema nacional e controle das doenças evitáveis por vacinas.

Atendendo a situação do surto de febre amarela e a recomendação da OMS, o Brasil aderiu na campanha de vacinação de febre amarela fracionada em municípios priorizados dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, OPAS/OMS. Aderiu no Brasil a recomendação da OMS ao esquema vacinal de dose única para toda a vida com febre amarela.

A OPAS/OMS apoiou a compra pelo Fundo Rotatório de vacinas dando resposta na implementação de um plano para melhorar a resposta ante desvios de temperatura.

Em geral os estudos e análises realizados dos indicadores das diferentes doenças imunopreveníveis da situação dos anos 2016 e 2017, amostram a necessidade de fortalecer e articular os componentes de imunização, vigilância, laboratório, resposta rápida e comunicação para manter o melhorar os avanços em controle, eliminação erradicação de doenças evitáveis pelas vacinas.

4. 1º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Redes de Serviço e Sistemas de Informação dos Agravos e Doenças Imunopreveníveis Reestruturadas e fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de formulários respondidos pelos Gestores Estaduais e Municipais analisados (base anual) Percentual de municípios com informações no gerenciador de Informações Locais (GIL) sobre situação da Sala de Vacina Dispositivo legal sobre o estabelecimento de mecanismos de articulação entre a SVS, ANVISA, INCQS para a incorporação da farmacovigilância de vacinas e outros imunobiológicos no âmbito do SUS regulamentado; * Porcentual de estados e municípios com SI PNI implantado (base anual); * Porcentual de estados e municípios com SIES implantado e alimentado (base anual) Avaliação dos Sistemas de Informação no âmbito da CGPNI e CGDT realizadas e publicadas Sistema de Informação da Vig. da Influenza implantado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * % de municípios com sistema nominal e por procedência do vacinado implantado; * Percentual de estados com SIES implantado; * Sistema de vigilância da influenza implantado e em uso.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Foram realizadas capacitações, reuniões, seminários, para apresentar as diretrizes técnicas de operacionalização da vigilância das coberturas vacinais com base no Sistema de Informação Nominal sobre vacinação no país; validação junto às Unidades Federadas, tendo como ponto de partida a busca de alternativas para a melhoria das coberturas vacinais no país.

Ainda se conforma a Comissão nacional para seguimento da sustentabilidade de eliminação do sarampo no Brasil, o apoio para contenção do surto de sarampo nos estados de Roraima e Amazonas pela situação de migração da população venezuelana segundo a crises humanitária desse país. Igualmente o desenvolvimento da reunião do CTAI para análises das coberturas de vacinação com grave descenso no 2017 em boa parte das vacinas do esquema nacional, situação dos surtos de sarampo e febre amarela e intensificação dos casos graves de influenza entre outros temas.

Apoio dos planos para contenção do surto de sarampo no estado de Roraima e os 15 municípios que desenvolveram a campanha de vacinação na população de 6 meses até 49 anos, ainda dos planos de micro planejamento em municípios priorizados pela incidência de casos confirmados de sarampo. Assim como o apoio técnico a o município de Manaus – Amazonas na campanha de posta al dia de sarampo na população de 6 meses até 5 anos de idade, ainda ações de bloqueio vacinal e vigilância epidemiológica. Apoio permanente na implementação da sala de situação do surto de sarampo nos Estados de Roraima e Amazonas, assim como da implementação e funcionamento da sala de vacina da fronteira Brasil – Venezuela no município de Pacaraima, ainda da implementação da campanha de vacinação de população de 6 meses até 29 anos no município de Manaus – Amazonas.

Monitoramento e análises dos eventos adversos pós-vacinação (EAPV) ainda da situação especial de falhas vacinais com febre amarela e seguimento dos eventos pela campanha de vacinação com doses fracionada de febre amarela nos municípios priorizados dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. Ainda o fortalecimento das alianças com os meios de comunicação através de mensagens claras e objetivas sobre as estratégias, prioridades e segurança da vacinação em geral e ênfases com febre amarela, influenza, sarampo e poliomielites.

O deslocamento de técnicos das duas áreas de manejo para os estados e municípios foi priorizado para apoiar as ações dos planos estabelecidos de erradicação da poliomielite e proteção da eliminação do sarampo, bem como das diferentes vacinas do esquema nacional e controle das doenças. doenças evitáveis por vacinas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Precisa o PNI junto com o Sistema de Informação do SUS, realizar avaliação do processo de implantação do sistema e inserir novas recomendações, dentre elas sistematizar a análise do diagnóstico situacional do processo de implantação do SIPNI, pelas diferentes esferas de gestão no propósito de identificar os fatores que estão contribuindo para o quadro atual e sob que esfera de responsabilidade deve recair a resposta ao problema.

No processo da sustentabilidade da eliminação da transmissão autóctone dos vírus do sarampo em todo o território nacional, frente à importação de casos da Venezuela e outros países principalmente da Europa e Ásia, pelo que precisa o fortalecimento das ações de manutenção de altas e homogêneas coberturas vacinais da vacina tríplice viral em crianças menores de 5 anos de idade em todo território nacional, assim como a identificação de população de suscetíveis de outras faixas etárias junto com os trabalhadores de saúde, principais portadores dos casos confirmados de sarampo em municípios dos estados com presença da doença.

Precisa-se manter a avaliação constante dos dados epidemiológicos que evidenciem a interrupção da transmissão endêmica dos vírus do sarampo, com implementação das ações de resposta rápida e informação oportuna e rápida, ainda com avaliação do sistema de vigilância verificando se cumpre os critérios de qualidade que permite certificar a ausência de circulação endêmica dos vírus do sarampo e rubéola e tetanos neonatal, ainda dos indicadores e coberturas de vacinação de polio para manter as metas do processo de erradicação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O acompanhamento na cooperação técnica na OPAS a o Ministério de Saúde, contribuiu para a identificação dos ajustes das ações para o logro das metas e objetivos propostos no TC. Assim como o apoio técnicos para elaboração de documentos informativos e de trabalho para fortalecimento das áreas de gestão do departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde.

A comunicação permanente mediante diferentes vias contribuiu para a identificação dos ajustes das ações e o logro das metas e objetivos propostos no TC.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque nas Doenças Exantemáticas e Febre Amarela reestruturadas e fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborado e desenvolvido para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela; * Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela; * Nº de profissionais capacitados para vigilância epidemiológica nas áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela; * Nº de documentos técnicos realizados para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela; * Nº de supervisões realizadas das VE com baixo notificação de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela. Plano Diretor para o fortalecimento da VE da Varicela, Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e Febre Amarela elaborado; * Mapa de risco do país de ocorrência das doenças imunopreveníveis – Varicela, Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e Febre Amarela utilizando incidência histórica do agravo e de coberturas vacinais.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Dois planos de trabalho realizados ao ano para desenvolvimento de ações na área de imunoprevenível; * Capacitação de profissionais; documentos técnicos elaborados e supervisões realizadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O apoio da OPAS/OMS na capacitação de técnicos, aos estados, na melhoria da cobertura vacinal e na avaliação dos dados especialmente nos estados de Roraima e Amazonas com a resposta rápida ao surto de sarampo, ainda o desenvolvimento técnico, logístico e econômico para a resposta nas ações de vigilância epidemiológica e resposta rápida para contenção do surto. O PNI trabalhou também na garantia de estoque de insumos para o diagnóstico laboratorial de sarampo e rubéola. Foram ajustadas as estratégias e realizada o monitoramento da implementação das atividades do Plano de Sustentabilidade.

Apoio permanente na implementação da sala de situação do surto de sarampo nos Estados de Roraima e Amazonas, assim como da implementação e funcionamento da sala de vacina da fronteira Brasil – Venezuela no município de Pacaraima, e o desenvolvimento da campanha de vacinação de sarampo nos 15 municípios de Roraima em população de 6 meses até 49 anos, e desenvolvimento de planos de micro planejamento nos municípios priorizados pelo incidência de casos confirmados de sarampo, ainda da implementação da campanha de vacinação de população de 6 meses até 29 anos no município de Manaus – Amazonas.

Atendendo a situação do surto de febre amarela e a recomendação da OMS, o Brasil aderiu na campanha de vacinação de febre amarela fracionada em municípios priorizados dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia e a OPAS/OMS apoiou na compra das seringas da campanha. Ainda se intensificou a vacinação no Estado de Minas Gerais com doses padrão. Se aderiu no Brasil na recomendação da OMS ao esquema vacinal de dose única para toda a vida com febre amarela.

A OPAS/OMS apoia na compra pelo Fundo Rotatório de vacinas dando resposta na implementação de um plano para melhorar a resposta ante desvios de temperatura de vacinas especialmente de origem da Índia as falhas de transporte. Em geral os estudos e análises realizados dos indicadores das diferentes doenças imunopreveníveis da

situação dos anos 2016 e 2017, amostram a necessidade de fortalecer e articular os componentes de imunização, vigilância, laboratório, resposta rápida e comunicação para manter o melhorar os avanços em controle, eliminação erradicação de doenças evitáveis pelas vacinas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Os indicadores de qualidade das doenças exantemáticas refletem o perfil epidemiológico da situação epidemiológica das doenças exantemáticas no país com resultados menores que o acontecido no ano anterior, permitindo que sejam elaboradas ações para melhorar e manter a sustentabilidade da eliminação do vírus do sarampo e da rubéola do Brasil.

O estado de controle, eliminação e erradicação de doenças, exige cada vez mais que se mantenham vigilantes em relação às coberturas vacinais com foco no alcance e manutenção de elevados e homogêneos índices de coberturas em todos os níveis de gestão do sistema de saúde sobretudo no âmbito local, evitando a formação de bolsões de suscetíveis.

O estudo de análise da qualidade dos indicadores de vigilância e epidemiológica, realizado nas três esferas de governo revelaram-se preocupantes no último ano, principalmente no que se refere à taxa de notificação de casos suspeitos de sarampo e rubéola, assim como de paralisés flácida.

Precisa o melhoramento na consecução de insumos e reagentes para laboratório, tendo em conta as dificuldades por mais de 10 semanas epidemiológicas para definição e classificação de casos do surto de sarampo nos Estados de Roraima e Amazonas, ainda a intensificação da notificação dos indicadores de sarampo nos municípios silenciosos, assim como da paralisés flácida no contexto da erradicação da poliomielites e outros indicadores de doenças em controle como difteria tendo em mente o surto do país vizinho da Venezuela.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O surto de sarampo permaneceu no primeiro semestre de 2018 nos estados de Roraima e Amazonas, mantém as equipes alertas para resposta rápida e notificação de qualquer nova situação, atividades em execução como intensificação de vacinação, bloqueio vacinal, capacitação, busca ativa em hospitais de pacientes com triagem segundo sintoma, coleta de amostras e acompanhamento. A proposta de encerrar o surto nos dois estados maiormente envolvidos pelo surto de 6 semanas (nos meses de junho e julho) não foi alcançada.

As estratégias de sustentabilidade da eliminação do sarampo e rubéola encaminhadas pelo Ministério da Saúde estão mantidas em todos os estados com a tentativa de cada vez melhorar mais os indicadores de qualidade.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT integradas e fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborados e desenvolvidos; * Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados; * Nº de profissionais capacitados; * Nº de produtos realizados; * Nº de pesquisas realizadas; * Estudos de efetividade de novas vacinas; * Plano de incorporação de novos Imunobiológicos; * Estudos de efetividade de vacinas incluídas no calendário vacinal; * Análise de qualidade de imunobiológicos e Soros. Resoluções do Comitê Técnico Assessor (CTA) produzidas e divulgadas; * Plano Diretor para o fortalecimento da VE das Meningites, PFA, Pólio, Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemófilus, D.pneumocócica invasiva, Meningite C e Raiva elaborado; * Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com baixa notificação de Meningites com agente etiológico identificado; * Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com baixa notificação de PFA; * Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com risco de transmissão canina de Raiva.; * Nº de supervisões em estados com ocorrência de Agravo imunoprevenível com padrão inusitado; * Mapa de risco do país de ocorrência das doenças imunopreveníveis – Pólio, Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemófilus, doença pneumocócica invasiva e Meningite C, utilizando incidência histórica do agravo e de coberturas vacinais.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Número de pesquisas realizadas, estudo de efetividade, novos imunobiológicos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Foi realizado o Fórum Nacional de Coordenadores Estaduais de Imunização com a participação dos representantes dos COSEMS, Encontro Nacional para Avaliação da Qualidade dos Dados em Imunização e visita técnica aos estados para o planejamento das ações coletivas no âmbito do Programa Nacional de Imunizações.

Foram realizadas também supervisões em serviços junto às coordenações estaduais e municipais visando aprimorar o monitoramento da vigilância das coberturas vacinais. Três oficinas Macrorregionais de Vigilância de Coberturas vacinais; uma reunião realizada para o Comitê Técnico Assessor de Imunizações; Atenção nos Estados de Roraima e Amazonas das equipes de CGPNI, CGDT e CGLAB para apoiar a resposta do surto de Sarampo. implementação da sala de vacinas na fronteira Brasil e Venezuela, no município de Pacaraima Estado de Roraima para atender população migrante estrangeira principalmente venezuelana.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Incentivar o planejamento e programação integrados das ações coletivas entre a CGPNI e CGDT para o enfrentamento da redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, principalmente sarampo, poliomielites, influenza e difteria contribuem na melhor e oportuna toma de decisões.

O sistema de registro nominal SIPNI precisa ajuste do sistema, tendo em conta o comportamento das coberturas de

vacinação com todos os biológicos do esquema de vacinação nacional e do esquema para população indígena, assim como as oportunidades de melhora para a qualidade da informação e solução de problemas do SNPNI em tempo real.

Igualmente, fortalecer a integração com Atenção Básica, linhas de cuidado para melhorar a metodologia de vigilância das coberturas vacinais e fortalecimento da vigilância coletiva.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O fortalecimento da programação integrada das ações coletivas entre a CGPNI e CGDT e os processos de trabalho integrado melhoram o enfrentamento à resposta ao surto de sarampo principalmente nos estados de Roraima e Amazonas.

A identificação de oportunidades de melhora da qualidade da informação de vacinação baseada na identificação de problemas do SNPNI fortalecem o seguimento das coberturas de vacinação no municípios, especialmente em fronteiras.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Política de Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada, desenvolvida e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Estratégia de gestão do conhecimento e informação desenvolvida para a CGPNI e CGDT (base anual); * Política de comunicação estabelecida; * Nº de produtos realizados (base anual); * Nº de profissionais capacitados (base anual); * Nº de Boletins epidemiológicos elaborados e publicados (base anual); * Nº de Treinamentos Nacionais e Internacionais realizados (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Treinamentos nacionais e internacionais, boletins publicados, apoia à comunicação para campanhas de vacinação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

N/A

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque na Influenza reestruturada e fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborado e desenvolvido para a área de influenza;; * Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados para a área de influenza. Vig. de Influenza – SRAG e SG no país implantada. Vig. Integrada da Influenza com o Centro Colaborador da OMS no Brasil implantada; * Nº de profissionais capacitados para a área de influenza; * Nº de documentos técnicos realizados para a área de influenza; * Nº de supervisões realizadas das VE com baixa notificação de Influenza – SRAG e SG. Plano Diretor para o fortalecimento da VE da Influenza elaborado; * Mapa de risco utilizando incidência histórica do agravo Influenza no país e cobertura vacinação. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Andamento do Projeto Revelac para influenza, profissionais capacitados para influenza.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

N/A

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Cooperação Sul-Sul em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de atividades de cooperação Sul-Sul nas áreas de vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis. (base anual) ; * Nº de publicações para cooperação Sul-Sul publicados. (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Contribuir com atividades nas áreas de vigilância em saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Revisão, ajustes e elaboração, edição de manuais de procedimentos técnicos do programa nacional de imunizações e início da revisão e ajustes do Manual de atualização de eventos adversos das doenças imunopreveníveis.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A atenção ao atendimento do surto de sarampo, nos estados de Roraima e Amazonas, exigiu uma atenção mais abrangente das equipes técnicas CGPNI, GLAB e CGDT. A indisponibilidade de autorizações dos servidores públicos a cargo das estratégias de divulgação das experiências e a gestão logística oportuna para OPAS/OMS dificultaram.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O acompanhamento na cooperação técnica na OPAS a o Ministério de Saúde e a comunicação permanente mediante diferentes vias contribuíram para a identificação dos ajustes das ações e o logro das metas e objetivos propostos no TC.

A programação integrada das ações coletivas entre a CGPNI, GLAB e CGDT e os processos de trabalho integrado são oportunidades para que outros países possam desenvolver ou programar para melhorar o enfrentamento da redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	4	0	100%
2	1	1	0	100%
3	1	1	0	100%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	1	1	0	100%
Total:	7	7	0	66%

5. 2º SEMESTRE DE 2018

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Redes de Serviço e Sistemas de Informação dos Agravos e Doenças Imunopreveníveis Reestruturadas e fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de formulários respondidos pelos Gestores Estaduais e Municipais analisados (base anual) Percentual de municípios com informações no gerenciador de Informações Locais (GIL) sobre situação da Sala de Vacina Dispositivo legal sobre o estabelecimento de mecanismos de articulação entre a SVS, ANVISA, INCQS para a incorporação da farmacovigilância de vacinas e outros imunobiológicos no âmbito do SUS regulamentado; * Porcentual de estados e municípios com SI PNI implantado (base anual); * Porcentual de estados e municípios com SIES implantado e alimentado (base anual) Avaliação dos Sistemas de Informação no âmbito da CGPNI e CGDT realizadas e publicadas Sistema de Informação da Vig. da Influenza implantado.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* % de municípios com sistema nominal e por procedência do vacinado implantado; * Percentual de estados com SIES implantado; * Sistema de vigilância da influenza implantado e em uso.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Foram realizadas visitas técnicas nas coordenações estaduais dos programas de imunização para apoio nas ações de manutenção da qualidade e segurança dos insumos estratégicos entre eles vacinas, seringas, cadernetas de vacinação. Foi publicado no primeiro semestre de 2018 o “manual de rede de frio”, pelo qual em segundo semestre foi feito o seguimento no nível estadual dos ajustes operativos entre eles a estrutura da rede de frio, as tecnologias integradas para sustentabilidade da cadeia de frio, o gerenciamento da rede de frio e o planejamento.

As coordenações estaduais forem acompanhadas na implementação das diretrizes técnicas e seguimento da operacionalização da vigilância das coberturas vacinais com base no Sistema de Informação Nominal sobre vacinação no país tendo como ponto de partida a busca de alternativas para a melhoria das coberturas vacinais no país, pelo qual forem identificados municípios com baixas coberturas de vacinação de poliomielites e tríplice viral e forem convidados para preencher os dados no SISPNI.

Desenvolvimento de capacitações, reuniões nacionais, seminários, com participação das 27 unidades federadas para o análises da Vigilância epidemiológica da difteria, tétanos acidental e neonatal, coqueluche, Vigilância Epidemiológica das Doenças Exantemáticas, Vigilância epidemiológica da Influenza; assim como a Oficina de Preparação da Resposta aos Surtos de Sarampo e Rubéola na Fase Pós-Eliminação com participação das coordenações estaduais do PNI e Vigilância epidemiológica. Igualmente o desenvolvimento da reunião do CTAI para análises das coberturas de vacinação, situação dos surtos de sarampo e nova onda epidêmica da febre amarela período 2018 -2019 entre outros temas.

Uma reunião da Comissão nacional para seguimento da sustentabilidade de eliminação do sarampo no Brasil, para o análises da situação do país tendo em consideração as recomendações do TAG para adiantar ações para fechar rapidamente o surto de sarampo no Brasil. Assim como reunião do Comitê nacional de certificação da erradicação da poliomielite para avaliação e validação do Plano Nacional de Detecção de Evento ou Surto de Poliomielite: Estratégia do Brasil.

Apoio técnico aos estados priorizados para o desenvolvimento da campanha de vacinação com sarampo e poliomielites para crianças menores de 5 anos e preenchimento da informação no Sistema de informação de campanha pelo total de municípios. Fortalecimento das alianças com os sócios, sociedades cientistas, comunidade em geral e meios de comunicação através de mensagens claras e objetivas sobre as estratégias, prioridades e segurança da vacinação em geral.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Ainda persistem dificuldades no desenvolvimento da implementação do novo “manual de rede de frio” no nível local, pelo qual se precisa fortalecer o acompanhamento do nível federal para os níveis estadual e local para garantir a qualidade dos insumos e vacinas até o usuário final nas unidades de saúde ou ações extra muro especialmente em áreas geográficas de difícil acesso. Aplica para o Sistema de Informação do SIPNI que ainda tem dificuldades com o SUS e precisa avaliação do processo de implantação do sistema e inserir novas recomendações, para avaliação e análise do diagnóstico situacional das coberturas de vacinação e da vigilância das doenças imunopreveníveis.

As dificuldades apresentadas com o banco de dados do surto de sarampo no estado de Amazonas, dificultou o análises da magnitude do surto para implementação das ações de resposta rápida, que dispersou o vírus rapidamente em outros estados do país, pelo qual precisa-se manter a avaliação constante dos dados epidemiológicos que evidenciem a interrupção da transmissão endêmica dos vírus do sarampo, resposta rápida; ainda com avaliação do sistema de vigilância das doenças imunopreveníveis, verificando cumprir os critérios de qualidade do sarampo e rubéola e tétanos neonatal, doenças em eliminação, ainda dos indicadores e coberturas de vacinação de poliomielites para manter as metas do processo de erradicação.

O desenvolvimento das ações de capacitação, seminários e atualização do recurso humano para os níveis estaduais e municipais apresentou dificuldades pelo período eleitoral durante o segundo semestre do ano, que impediu a resposta rápida ante alguns eventos de interesse em saúde pública preveníveis pelas vacinas no Brasil. Encaminhada uma pesquisa “Prevalência de portadores da Neisseria meningitidis em escolares de 11 a 19 anos de idade residentes em Florianópolis, no ano de 2019” que não foi possível iniciar pelos trâmites burocráticos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O acompanhamento na cooperação técnica na OPAS a o Ministério de Saúde, contribuiu para a identificação dos ajustes das ações para o logro das metas e objetivos propostos no TC.

Continuação do apoio federal aos estados de Roraima e Amazonas, além de outros estados para controle e apoio na resposta rápida do surto de sarampo.

Apoio técnicos para elaboração de documentos informativos e de trabalho para fortalecimento das áreas de gestão do departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde.

A comunicação permanente mediante diferentes vias contribuiu para a identificação dos ajustes das ações e o logro das metas e objetivos propostos no TC.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque nas Doenças Exantemáticas e Febre Amarela reestruturadas e fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborado e desenvolvido para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela; * Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela; * Nº de profissionais capacitados para vigilância epidemiológica nas áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela; * Nº de documentos técnicos realizados para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela; * Nº de supervisões realizadas das VE com baixo notificação de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela. Plano Diretor para o fortalecimento da VE da Varicela, Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e Febre Amarela elaborado; * Mapa de risco do país de ocorrência das doenças imunopreveníveis – Varicela, Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e Febre Amarela utilizando incidência histórica do agravo e de coberturas vacinais.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Dois planos de trabalho realizados ao ano para desenvolvimento de ações na área de imunoprevenível; * Capacitação de profissionais; documentos técnicos elaborados e supervisões realizadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

O acompanhamento da OPAS/OMS ao Ministério da Saúde na realização dos serviços e estudos especiais para implementação das ações e estratégias encaminhadas pelo nível federal no âmbito estadual e municipal foram refletidos, nos resultados da vigilância epidemiológica do surto de sarampo que no segundo semestre de 2018 se apresentou em oito estados mas tendo nexos epidemiológicos no estado de Amazonas; ainda foi mantido o controle do surto de sarampo no estado de Roraima apesar do fluxo constante de migrantes venezuelanos doentes.

O apoio permanente foi mantido no desenvolvimento da sala de situação do surto de sarampo nos Estados de Roraima e Amazonas, assim como da implementação e funcionamento da sala de vacina da fronteira Brasil – Venezuela no município de Pacaraima. Foram realizados vários estudos e análises dos indicadores das diferentes doenças imunopreveníveis, tendo em consideração os dados da vigilância epidemiológica, coberturas vacinais e dados laboratoriais, análises situacionais do ano 2017 e algumas do primeiro semestre de 2018.

A participação nas análises e avaliação do surto de febre amarela 2017/2018 nos estados de São Paulo, Minas Gerais foi feita, ainda as apresentações no Brasil nas diferentes áreas da vigilância de epizootias, vigilância epidemiológica da doença, coberturas de vacinação, laboratório, comunicação e atendimento clínico em relação às lições aprendidas pelo desenvolvimento do surto da febre amarela na “Reunião Regional para atualização da febre amarela nas Américas”, apontarem para os demais países se preparar na elaboração do plano de eliminação da febre amarela para 2026.

Continuação da cooperação técnica para o monitoramento da vigilância da influenza composta pela vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG), de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e pela vigilância universal de SRAG. Ainda o apoio pela OPAS/OMS para a oficina de

desenvolvimento do artigo REVELAC-i Brasil.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Os resultados dos indicadores de qualidade das doenças preveníveis pelas vacinas para o corrido do 2018 são inferiores ou maiores que o acontecido no ano anterior, com variabilidade no logro das metas propostas, considerando que ainda muitos bancos de dados municipais e estaduais não tem informação incompleta, situação que não permite dar resposta rápida para implementar ações de interrupção dos surtos, por exemplo o acontecido no surto de sarampo que tem em risco a sustentabilidade da eliminação da doença no Brasil como na Região das Américas. Assim como das paralisias flácida no contexto da erradicação da poliomielites e outros indicadores de doenças em controle como difteria tendo em mente o surto do país vizinho da Venezuela.

Precisa o melhoramento na consecução de insumos e reagentes para laboratório, o mesmo que o analises para descentralização de processos do laboratório nacional (biológica molecular) de doenças preveníveis pelas vacinas tendo em mente as dificuldades no transporte de amostras oportunamente. Assim como a decisão política para implementar o processo da contenção do vírus de poliomielites, situação que ainda o país não tem definida e coloca em risco os avanços da Região das Américas.

O surto de sarampo permaneceu no segundo semestre de 2018 nos estados de Roraima e Amazonas, ampliado para outros oito estados do país que apresentarem casos confirmados sendo a mesma cadeia de transmissão iniciada no mês de fevereiro e que para o final do ano ainda não foi interrompida com o risco de manter por doce meses consecutivos. Ainda forem identificadas situações precárias no nível local e estadual que precisam do fortalecimento como atividades de micro planeamento para intensificação de vacinação, bloquei vacinal, busca ativa em hospitais de pacientes com triagem segundo sintoma, coleta de amostras, e isolamento hospitalar.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A cooperação técnica da OPAS/OMS para manter a emergência interna pelo surto de sarampo, contribui na resposta rápida pelo Ministerio da Saude para acompanhar os estados e municípios priorizados segundo notificação de qualquer nova situação de casos suspeitos de sarampo ou confirmação dos mesmos assim como rever os indicadores e propõe planos de melhoramento.

Implementação do COES no nível Ministerial, melhorou a comunicação dos responsáveis da vigilância de doenças exantemáticos em todos os níveis, ainda articulação com outras áreas de gestão da SVS, SESAI, SAS, ANVISA, entre outros, ainda fortaleceu a parceria com OPAS/OMS. Foi ajustado o plano de sustentabilidade da eliminação de sarampo do Brasil pelo Ministerio para apresentar para avaliação da Comissão Nacional.

A avaliação do comportamento do surto de febre amarela acontecido no primeiro semestre de 2018, facilitou a identificação de ações e variáveis da vigilância integral da doença necessárias para providenciar o plano de preparação para a possível onda no final de 2018 e o primeiro semestre de 2019. Foi elaborado e apresentado o plano de eliminação de Febre amarela 2026 no Brasil.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT integradas e fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborados e desenvolvidos; * Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados; * Nº de profissionais capacitados; * Nº de produtos realizados; * Nº de pesquisas realizadas; * Estudos de efetividade de novas vacinas; * Plano de incorporação de novos Imunobiológicos; * Estudos de efetividade de vacinas incluídas no calendário vacinal; * Análise de qualidade de imunobiológicos e Soros. Resoluções do Comitê Técnico Assessor (CTA) produzidas e divulgadas; * Plano Diretor para o fortalecimento da VE das Meningites, PFA, Pólio, Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemófilus, D.pneumocócica invasiva, Meningite C e Raiva elaborado; * Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com baixa notificação de Meningites com agente etiológico identificado; * Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com baixa notificação de PFA; * Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com risco de transmissão canina de Raiva.; * Nº de supervisões em estados com ocorrência de Agravo imunoprevenível com padrão inusitado; * Mapa de risco do país de ocorrência das doenças imunopreveníveis – Pólio, Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemófilus, doença pneumocócica invasiva e Meningite C, utilizando incidência histórica do agravo e de coberturas vacinais.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Número de pesquisas realizadas, estudo de efetividade, novos imunobiológicos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Foi realizado o II Fórum Nacional de Coordenadores Estaduais de Imunização para avaliação das coberturas de vacinação no primeiro semestre 2018 e desenvolvimento da campanha de mantimento de vacinação com sarampo e poliomielites para crianças menores de 5 anos de idade o planejamento das ações coletivas no âmbito do Programa Nacional de Imunizações e outras ações.

Encaminhada uma pesquisa “Avaliação da aderência, efetividade e impacto das mudanças de esquema vacinal para as vacinas conjugadas anti-pneumocócica (VPC-10) e anti-meningocócica (MenC) do Programa Nacional de Imunizações do Brasil”.

Realizadas também supervisões em serviços junto às coordenações estaduais e municipais visando aprimorar o monitoramento da vigilância das coberturas vacinais.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Fortalecer a integração com Atenção Básica, linhas de cuidado para melhorar a metodologia de vigilância das coberturas vacinais e fortalecimento da vigilância coletiva.

O sistema de registro nominal SIPNI da Vigilância precisa ajuste e atualização de variáveis segundo novos indicadores internacionais, tendo em conta o comportamento das coberturas de vacinação com todos os biológicos do esquema de vacinação nacional e do esquema para população indígena, assim como as oportunidades de melhora para a qualidade da informação e solução de problemas do SNPNI em tempo real.

Incentivar o planejamento e programação integrados das ações coletivas entre a CGPNI, CGDT e CGLAB para o enfrentamento dos surtos de doenças preveníveis por vacinas, ainda a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, principalmente sarampo, poliomielites, influenza e difteria contribuem na melhor e oportuna toma de decisões.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O desenvolvimento dos estudos permite avaliar a qualidade dos indicadores da vigilância das doenças imunopreveníveis nos níveis estadual e municipal para organizar ações e estratégias de melhora.

A identificação de oportunidades de melhora da qualidade da informação de vacinação baseada na identificação de problemas do SNPNI fortalece o seguimento das coberturas de vacinação nos municípios, especialmente em fronteiras e com população vulnerada.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Política de Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada, desenvolvida e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Estratégia de gestão do conhecimento e informação desenvolvida para a CGPNI e CGDT (base anual); * Política de comunicação estabelecida; * Nº de produtos realizados (base anual); * Nº de profissionais capacitados (base anual); * Nº de Boletins epidemiológicos elaborados e publicados (base anual); * Nº de Treinamentos Nacionais e Internacionais realizados (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Treinamentos nacionais e internacionais, boletins publicados, apoia à comunicação para campanhas de vacinação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

N/A

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

N/A

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque na Influenza reestruturada e fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborado e desenvolvido para a área de influenza;; * Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados para a área de influenza. Vig. de Influenza – SRAG e SG no país implantada. Vig. Integrada da Influenza com o Centro Colaborador da OMS no Brasil implantada; * Nº de profissionais capacitados para a área de influenza; * Nº de documentos técnicos realizados para a área de influenza; * Nº de supervisões realizadas das VE com baixa notificação de Influenza – SRAG e SG. Plano Diretor para o fortalecimento da VE da Influenza elaborado; * Mapa de risco utilizando incidência histórica do agravo Influenza no país e cobertura vacinação. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Andamento do Projeto Revelac para influenza, profissionais capacitados para influenza.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

N/A

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

N/A

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Cooperação Sul-Sul em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de atividades de cooperação Sul-Sul nas áreas de vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis. (base anual) ; * Nº de publicações para cooperação Sul-Sul publicados. (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Contribuir com atividades nas áreas de vigilância em saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Revisão, ajustes e elaboração, edição de manuais de procedimentos técnicos do programa nacional de imunizações e início da revisão e ajustes do Manual de atualização de eventos adversos das doenças imunopreveníveis.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A atenção ao atendimento do surto de sarampo, nos estados de Roraima e Amazonas, exigiu uma atenção mais abrangente das equipes técnicas CGPNI, GLAB e CGDT. A indisponibilidade de autorizações dos servidores públicos a cargo das estratégias de divulgação das experiências e a gestão logística oportuna para OPAS/OMS dificultaram.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O acompanhamento na cooperação técnica na OPAS ao Ministério de Saúde e a comunicação permanente mediante diferentes vias contribuíram para a identificação dos ajustes das ações e o logro das metas e objetivos propostos no TC.

A programação integrada das ações coletivas entre a CGPNI, GLAB e CGDT e os processos de trabalho integrado são oportunidades para que outros países possam desenvolver ou programar para melhorar o enfrentamento da redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	4	0	100%
2	1	1	0	100%
3	1	1	0	100%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
Total:	6	6	0	50%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto		1º semestre de 2018	2º semestre de 2018	Anual 2018
Nº total de RE com ações programadas no período		6	6	6/6
Nº total de ações programadas		7	6	13
Nº total de ações finalizadas		7	6	13

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	8	8	0	100%
2/2	2	2	0	100%
3/3	2	2	0	100%
4/4	0	0	0	0%
5/5	0	0	0	0%
6/6	1	1	0	50%
Total:	13	13	0	58%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Contribuição no seguimento periódico da situação para o controle da Difteria, e os informes dos casos suspeitos que no primeiro semestre de 2018 na confirmou casos, tendo em conta o permanente risco do surto ático na Venezuela. O acompanhamento na cooperação técnica na OPAS, contribuo para a identificação dos ajustes ao “Plano de preparação em casos ou surtos de poliomielite no Brasil” e para a validação do “Documento de Relatório de Contenção de Pólio vírus por Tipo”, para fortalecer os avanços do plano estratégico de erradicação da poliomielite em âmbito mundial.

Assim como o apoio para o desenvolvimento da pesquisa do estudo de cinco países da vacinação materna e neonatal na cidade capital de Brasília, incluído a desgravação das entrevistas individuais e dos grupos focais.

Outro destaque importante à continuidade no apoio na emergência de febre amarela desde 2017, com o maior aumento no primeiro trimestre do ano de casos confirmados; a implementação da vacinação fracionada de febre amarela nos estados de Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia e os municípios priorizados, compra de seringas, apoio técnico, ainda a vacinação padrão no Estado de Minas Gerais, onde aconteceu o maior número de óbitos incluindo pessoal vacinado previamente com o apoio das investigações dos ESAVI e falhas vacinais.

Ainda o apoio na manutenção da estruturação, articulação e desenvolvimento de ações para contenção do surto de sarampo no estado e municípios, e reforma da sala de vacinação na fronteira Brasileira e Venezuelana no município de Roraima e apoio especializado com consultores internacionais para os componentes de imunização, vigilância e resposta de população migrante. E o apoio no desenvolvimento da campanha de vacinação dos povos indígenas, e nacional da influenza, no marco da celebração da campanha de vacinação das Américas e Mundial no mês de abril e maio.

Em geral,foi dada continuidade com a parceria de sócios estratégicos para a cooperação técnica nas análises das coberturas de vacinação segundo o esquema nacional, fortalecimento da vigilância epidemiológica das doenças transmissíveis e evitáveis por vacinação, seguimento à o desenvolvimento do sistema de informação nominal do programa nacional de vacinação (SNPNI); articulação nas esferas de gestão, em vigilância epidemiológica, laboratório e na logística para aquisição e compra de vacinas e seringas pelo Fundo Rotatório da OPAS/OMS que contribuiu na aquisição de melhores preços de compra, a definição da implementação do Plano de trabalho conjunto para o desenvolvimento da gestão das compras de vacina pelo Fundo Rotatório e resposta a desvios de temperatura e transporte.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O relacionamento estratégico existente entre a OPAS/OMS e a SVS/MS – Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações e de Vigilância de Doenças Transmissíveis é articulada também, por meio do TC 73, que gera um espaço e cenário favorável para o desenvolvimento de outros processos de cooperação técnica, não financiados pelo TC, que apoia a construção de espaços que possibilita projetar o país como líder na área de imunizações.

Adequações foram realizadas considerando a complexidade dos Programas de Imunizações e de Vigilância Epidemiológica que exigem a manutenção constante da sua eficiência e credibilidade para a sustentabilidade na produção de imunobiológicos garantindo vacinas e soros na rede, a manutenção de altas e homogêneas coberturas vacinais, o aprimoramento da vigilância de doenças exantemáticas, respiratórias, hídricas e alimentares.

Deve-se manter fortalecidas as relações com as sociedades científicas e de classe, comitês assessores, fóruns de gestores e sociedade civil; buscar o maior envolvimento dos gestores em todas as ações para fortalecer o processo. Manter debatida e fortalecida a política de imunização, cabendo aos gestores à liderança deste processo nos estados e nos municípios, articulando com as demais práticas de saúde, com difusão do conhecimento sobre vigilância em saúde para além dos setores especializados, incluindo nos eventos de capacitação em imunizações aos profissionais da rede pública e da rede privada; investimento na consolidação de processos de gestão e planejamento; na construção de agendas estratégicas, com objetivos, resultados e indicadores bem definidos; no aprimoramento de informações; e no monitoramento sistemático de resultados.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 15299328.68
Recursos desembolsados:	US\$ 13492222.96
Pendente de pagamento:	US\$ 489898.51
Saldo:	US\$ 1317207.21